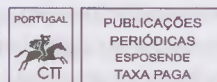


farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 14 • N.º 293 • 20 de Fevereiro de 2004



SERVIÇOS DE APOIO A EMPRESAS
CONTABILIDADE
FISCALIDADE
SALÁRIOS

Zendinformática

LARGO DAS FINANÇAS - ESPOSENDE
TEF.: 253 962 883 • FAX: 253 961582
MAIL : Zendinf@zendinformatica.pt

Operadores Turísticos visitam Esposende

Um conjunto de operadores turísticos realizou, no passado fim de semana, mais propriamente entre 13 e 15 do corrente mês, uma visita ao Concelho de Esposende, encontro denominado "o Fim-de-Semana Educacional - Soltrópico".

Tratou-se de uma iniciativa dirigida aos agentes de viagens, cujo objectivo foi dar a conhecer, *in loco*, o potencial turístico do Concelho de Esposende. Durante três dias, colaboradores de agências de viagens, cuja opinião é fundamental no processo de tomada de decisão por parte dos que procuram um determinado destino de férias, puderam explorar as potencialidades do concelho, desde a gastronomia ao património arquitectónico e à riqueza natural. Uma experiência que permitiu aos participantes perceber a razão de ser do slogan "Esposende: Um Privilégio da Natureza", um conhecimento que ajudará a melhor vender este destino turístico "à beira mar plantado".

Do programa desse fim-de-semana destacaram-se actividades de animação como paintball, passeios fluviais no rio Cávado, a bordo do Patrão Rabumba, golfe, para além de vá-

rias visitas, nomeadamente ao Castro de São Lourenço (Vila Chã), à Barca do Lago (Gemeses), à Senhora da Guia (Belinho), ao Museu Municipal de Esposende, à Capela do Misericórdia de Esposende e às Piscinas Foz do Cávado (Esposende), entre outros locais.

Promovida pela Autarquia e pela Soltrópico, um operador turístico nacional que trabalha com 95% das agências de viagens do país (cerca de 1.300 balcões), esta iniciativa visa, a médio prazo, aumentar o número de visitantes do Concelho.

A acção contou com a colaboração de unidades de alojamento, onde foram efectuadas as dormidas e servidas as refeições, para além de associações, empresas de animação turística e outras instituições. Entre outras entidades colaboraram neste evento a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, o Fórum Esposendense, o Rancho Folclórico das Moleirinhas de Marinhas, o Hotel Suave Mar e o Hotel Ofir, a Estalagem Parque do Rio, o Aparthotel e Golfe Quinta da Barca, a Esposende 2000 e a Dunar - Empresa de Animação Turística.



"Esposende 2000" atenta ao Euro 2004



Aprovado já no final de 2003, o Plano de Actividades e Orçamento para 2004, da Esposende 2000 - Actividades Desportivas e Recreativas E.P.M., é um documento que, segundo a Administração, segue a linha orientadora e os princípios de gestão preconizados nos anteriores documentos de gestão provisional, prevendo 814 mil euros de receitas e custos na ordem dos 796 mil euros. Embora consciente das dificuldades inerentes a este ramo de actividade, a Administração revelou-se, desde logo, optimista quanto à evolução da posição financeira da empresa e a estratégia do êxito desejado, nomeadamente para o corrente ano, passará pela continuidade dos serviços que tem prestado, procurando a excelência na qualidade, quer pela operacionalidade de todos os equipamentos, quer pela funcionalidade dos seus recursos humanos.

Atenta à realização do Euro 2004, a Esposende 2000 perspectiva um acréscimo de afluência de visitantes ao Município e, por isso, vai efectuar alguns ajustamentos, principalmente nas piscinas Foz do Cávado, nas modalidades de utilização.

No que diz respeito ao lazer, a empresa acredita ser possível criar, em 2004, um maior dinamismo, através da introdução de novos equipamentos lúdicos e novas tecnologias. Nas Piscinas Foz do Cávado, o lazer vai funcionar, durante todo o ano, na piscina interior e, a partir de Maio, também no tanque exterior. Nas Piscinas de Forjães deverá funcionar apenas entre 1 de Julho e 15 de Setembro, porque esta vertente só tem expressão na época balnear.

O Plano de Actividades para 2004 continua a dar destaque à aprendizagem, um serviço que é motivo de orgulho para a Admi-

nistração da empresa que considera esta vertente "uma verdadeira escola de natação" e, por isso, pretende dotá-la de técnicos e equipamentos de apoio que proporcionem a satisfação e fidelização do aluno. Com um corpo técnico composto por 25 professores, a Esposende 2000 pretende promover reuniões periódicas, no sentido de afinar regras e procedimentos. A aprendizagem vai funcionar durante 10 meses, nas Piscinas Foz do Cávado e Piscinas de Forjães, sendo interrompida em Agosto e Setembro, para férias de alunos e professores.

A Aprendizagem Social deverá, também, continuar a ser uma das grandes apostas da administração, um projecto que considera de extrema importância para a população do concelho e que resulta de um Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal. No âmbito deste acordo, a Autarquia transfere para a Esposende 2000 uma verba anual de 142.514 Euros.

No que diz respeito à área comercial, a Esposende 2000 pretende efectuar uma actualização das rendas. Sublinhe-se, ainda, que a actual Administração tem vindo, ao longo do seu período de exploração, a reduzir o espaço destinado ao comércio, em benefício do alargamento da área de ginásio, uma aposta que a empresa pretende dar continuidade em 2004, devido à necessidade do aumento da oferta do serviço prestado pelo ginásio.

Dada a dinâmica de crescimento bastante satisfatória que se tem verificado no Clube de Saúde, a Esposende 2000 pretende potenciar este serviço, através da anexação de uma fracção da área comercial e da aquisição de novo equipamento.

(Continua na pág. 8)



Crianças da ASSINJEPE com novo Parque Infantil

O Centro Infantil da ASSINJEPE (Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Centro Infantil da Escola, António Correia de Oliveira), que funcionou até há bem pouco tempo num equipamento, pré-fabricado, precário, já se encontra a funcionar nas suas novas instalações, cedidas recentemente pelo Estado.

Brevemente, as dezenas de crianças que frequentam este estabelecimento de ensino vão também poder brincar no novo Parque Infantil, uma vez que a Câmara Municipal de Esposende já deliberou atribuir um apoio de cerca de 24 mil euros, para a aquisição deste equipamento.

Segundo João Cepa, Presidente da Câmara Municipal, "este apoio é mais um incentivo à melhoria da educação pré-escolar, dado que constitui o começo de uma educação e formação imprescindíveis para responder aos diversos desafios que surgem ao longo da vida". O autarca defende ainda "que é preciso criar espaços capazes de acolher durante o dia as crianças, uma vez que a grande preocupação dos pais, hoje em dia, se prende com a dificuldade de encontrar espaços de qualidade para deixar os seus filhos, enquanto se encontram a trabalhar".

"FESTIVAL FOZ DO CÁVADO 2004"

O «Festival Foz do Cávado 2004» prosseguiu, no passado dia 14 de Fevereiro, com mais um concerto de qualidade. Tratou-se de um recital do quarteto de clarinetes "Vintage", um espectáculo interpretado por Iva Barbosa, Cândida Oliveira, José Eduardo Gomes e Tiago Abrantes.

A Sala dos Azulejos do Museu Municipal de Esposende foi o local escolhido para acolher estes jovens e talentosos clarinetistas, alguns deles vencedores de vários prémios nacionais e internacionais, e que interpretaram obras de compositores actuais de cariz mais ligeiro e do mundo do jazz.

"O Festival Foz do Cávado 2004" é um evento promovido pela Zendensino/Escola de Música de Esposende, com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende, que teve início a 8 de Janeiro, com um concerto da Orquestra Russa Silver Strings.

A promoção do Concelho, de seus novos valores e a divulgação de diferentes formas de arte são os princípios que norteiam este projecto, que compreende um total de 25 concertos de música clássica, de grande qualidade. Pedro Burmester, Alexander Afanasyev, Radu Ungureanu e Marta Eufrazio são alguns dos grandes nomes que vão passar pelo concelho de Esposende.

Para o próximo mês de Março, estão agendados mais três espectáculos. Assim, no dia 13, no Centro Cultural de Forjães, terá lugar o 2.º recital do Ciclo de Música de Câmara; no dia 20, na Igreja Paroquial de Antas, o concerto insere-se no âmbito do Ciclo Escolas de Música, com a Escola de Música de Esposende; no dia 26, será a vez da Igreja de Vila Chã receber esta mesma Escola de Música de Esposende, no espectáculo integrado no já referido Ciclo de Escolas de Música. Todos os concertos têm início marcado para as 21.30 horas.

FALECIMENTO Joaquim Gonçalves Enes

Tivemos conhecimento, através do Jornal "Voz de Marinhãs", do falecimento do nosso amigo e ex-colaborador de "Farol de Esposende", Sr. Joaquim Gonçalves Enes, natural e residente em Marinhãs. Homem culto e de grande sabedoria, com boa formação académica, foi um indivíduo que pôs os seus conhecimentos ao serviço do próximo, por uma causa socialmente elevada. Era um homem simples, porque assim o desejava ser, mas, para os que o conheceram, era um homem dotado de uma notável riqueza interior. Produziu muitos trabalhos para "Farol de Esposende", bastante apreciados e que muito terão contribuído para enriquecer culturalmente os que tiveram a sorte de o ler. "Farol de Esposende" ficará-lhe-à eternamente grato e deseja paz à sua alma. À família enlutada apresentamos sentidos cumprimentos de pesar.

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

14 de Março, à Escola Básica, em Moure, Barcelos
21 de Março, à Escola Básica, em Perelhal, Barcelos
21 de Março, ao Centro Paroquial, em Gilmonde, Barcelos
28 de Março, à Junta de Freguesia, em Rio Tinto, Esposende

TESOURADAS

"OS PATANHUDOS"

Eram três da matina e não conseguia pregar olho. Talvez por culpa de um café tomado antes do recolher e que me obrigou a ver T.V. até aquela hora, e, por influência de um documentário sobre Salazar, à minha mona arribaram pensamentos da época que deixou marcas na mente daqueles que por "lá passaram" e têm a felicidade de hoje as recordar. Assim, lembrei-me de quando ia, às quatro da manhã, para a bicha do pão à porta da padaria da "Ti Chapeleira" e, para muitas das vezes, ela, às oito da manhã, depois de esgotar aquela fornada, com as pessoas que já se encontravam à frente, subir a cima de um banco e anunciar-lhes que ficaram sem o almejado Kilo de boroa, que só seriam atendidas lá para as seis da tarde. Parece mentira mas é verdade, (mas o Salazar não tinha culpa), porque a lavoura não produzia e os lavradores só semeavam o que semeavam e não semeavam o que não era costume semearem na freguesia. Os nossos vizinhos também estavam cheios de fome e de lá para cá não vinha nem cheta, ao contrário do que se passa nos dias de hoje.

Lembrei-me do senhor Intendente, alto, esguio e sempre trajando de preto, com cravo na lapela (mais parecia um gato pingado) e de quem as pessoas se abeiravam, com vénia e grande submissão, implorando uma senha para mais um quilinho de arroz ou açúcar e que ele, por vezes, atendia, assim à laia de quem atira uma bucha a um cão esfomeado. Lembrei-me dos transportes a gasogénio (aquele painel colocado atrás dos automóveis e das camionetas da carreira e que, cheio de carvão, largava carumas e enfarruscava cobradores e chauferes, pondo-os como carvoeiros. E lembrei-me das cinco coroas que ganhava, quando, com outros rapazes, passava uma noite a jogar à roda sem cantinho, debaixo dos arcos, para tirar um bilhete para alguém que pagava para isso e para ir ao Porto, na única carreira que saía às sete da manhã. Depois destes pensamentos e muitos outros, recordei-me da Mocidade Portuguesa que teve sede na escola primária e na casa da D.ª Maria Faria (por cima da Nélia), que, nesse tempo, ainda não existia, e no sítio onde existe era uma garagem com um óculo de cada lado do portão. Era ali que o Salazar entretinha a rapaziada que jogava o ping-pong, as damas e o dominó, ouvia música e noticiários num rádio telefunken, de caixa metálica. Fardados a rigor e com um S no cinto, marchávamos ao som do rufar de um tambor e, de braço levantado à altura do ombro e antes de destroçar, entoava-mos o Hino Nacional e que me tornava cobarde quando tinha que pronunciar, contra os canhões marchar, marchar, porque logo pensava que dos canhões fugir, fugir. Nunca digeri muito bem a palavra de heróis, porque, sempre pensei que deviam ter dado muitos pontapés no cu de pretos e índios para lhes meter na cabeça que foram eles (os heróis) que descobriram aquilo que já estava descoberto. Ainda bem que já se vai falando em "achamentos". Não queria terminar este apontamento sem lembrar o nosso instrutor, que era o Costa Leme, e os contínuos da sede da Mocidade. O Cruz, o Júlio e o Cândido Folheteiro, que há muitos anos rumou para o Brasil.

Deixando tempos que já lá vão, vamos falar de outras coisas.

Queixam-se condutores que há sinais de trânsito colocados em certos sítios da cidade que não têm razão de existir e que há outros que só estão a servir de simples decoração. E queixam-se também que nas ruas que escoam trânsito para a Avenida Marginal há palmeiras que tiram a visão a quem nela quer entrar, obrigando a avançar quase até ao meio da via, provocando acidentes, que é o caso da confluência com o Largo Rodrigues Sampaio e da Av.ª Rocha Gonçalves.

A Rua Dr. Manuel Barros tem trânsito nos dois sentidos e estacionamento nos dois lados o que dificulta o trânsito a quem por lá tem que passar. Aliás, todas as ruas da urbanização sudoeste tem trânsito nos dois sentidos e o mesmo acontece com o estacionamento, quando, para melhor circulação, se poderia optar por trânsito giratório já que quase todas as ruas são paralelas.

O "Farol de Esposende" recebeu uma referência da Junta de Freguesia a qual se refere à Rubrica (Tesouradas) de 6/2/2004, com o pedido de dar conhecimento ao Neco, referência essa com anexo onde são referenciadas todas as ruas com lâmpadas fundidas ou com iluminação deficiente e que totalizam o "lindo" número de 67. Mais informando das diligências que têm sido feitas junto da E.D.P. para solucionar essas anomalias. Só que alguns pedidos de resolução já foram feitos há muitos meses e sem sucesso.

Sr. Presidente da Junta, daquilo que me informa já eu sei e todos os esposendenses sabem, é que, quando digo cegos a detectar cegueiras não me refiro à Junta, refiro-me a cegos que não querem ver. A Junta viu, mas não era a Junta que se devia ocupar com isso, é que, quando se paga um serviço a alguém para nos servir, a pessoa a quem se paga deve de mostrar zelo e responsabilidade naquilo que faz, ou então...

Já todos sabem que a Casa Pequena e a Casa Grande aspiram fazer da nossa cidade, a "Cidade Luz". Mas sem concorrência a realidade vai continuar.

Há muita gente por aí a interrogar-se sobre aquelas doze ou treze cabinas seguidas naquele novo Largo. Eu só respondo, que esperem para ver, pois, para nós, tanto pagamos por meia dúzia, como por uma dúzia.

E foi por falar em tanto pagar por seis como por doze que me lembrei de um amigo meu que, na semana passada, foi comprar um par de sapatos a uma sapataria cá da cidade. O meu amigo calça 38 e trazia numa saca um par de sapatos 47. Mostrou-me os sapatos, olhei para o pé, e fiz a observação.

Mas tu não calças 38? Calço respondeu ele!, ...Mas... como o preço era o mesmo!

É por isso, que há para aí muitos "PATANHUDOS" a desgastar a calçada...

Não acreditam?...

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual - País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros
 «FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502.416.360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José REIS Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.
 • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Pentecado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Eng.ª José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr.ª José Luís Azevedo, Bibiana, Eng.ª Raúl Déclio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhãs;
 • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação e Impressão: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700-338 Braga • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • forumesposende@oninet.pt.

Alunos de Hotelaria da Escola Profissional de Esposende apresentam o I Colóquio sobre Vinhos



A Turma de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo 2 realizou, no passado dia 4 de Fevereiro, o I Colóquio de Vinhos EPE, intitulado "A Enologia na Hotelaria", no Salão Paroquial de Fão, com a participação das duas turmas de hotelaria desta escola, bem como uma turma da Escola Tecnológica, Artística e Profissional do Vale do Minho. Esta iniciativa teve como objectivos despertar o interesse dos alunos pelos artefactos e profissionalismo dos escanções, assim como promover os conhecimentos dos vinhos nacionais.

Assim, às 14 horas, depois de servido um almoço volante, no Restaurante Pedagógico da EPE, preparado pela turma THR3, deu-se início à sessão, moderada pelo Director da Esposende Rádio, Carlos Camacho, na qual participaram especialistas desta área, nomeadamente o escanção Vítor Pinho, professor na Escola de Hotelaria de Santa Maria da Feira, que falou do "Papel do Escanção na Hotelaria e na Enologia"; Rui Cruz, Assistente de Direcção no Hotel Mercure da Póvoa de Varzim, que apresentou "Os Vinhos Mercure, desde a Escolha ao seu Poder de Marketing"; seguiu-se António Ramos, formador na ETAP, que fez a sua comunicação reflectindo sobre "A Importância dos Vinhos Portugueses na Formação" e, finalmente, um ex-aluno desta Escola do Curso de



Hotelaria/Restauração Rogério Ferreira, Gestor do Restaurante "Pátio das Figueiras", fez a sua intervenção direccionada para a seguinte temática: "Da EPE à Vida Activa, Desejos e Perspectivas".

Após estas comunicações, seguiu-se o debate, onde foram levantadas várias questões pela assistência e esclarecidas pelos intervenientes neste colóquio.

Posteriormente, o escanção Vítor Pinho fez uma pequena apresentação prática do seu trabalho, cujo ponto alto foi a abertu-

tura de uma garrafa de espumante com uma espada. Esta acção foi saudada com um forte aplauso de todos.

No final, houve um pequeno convívio, onde foi servido um lanche para todos em que, mais uma vez, se notou a colaboração das duas turmas de Hotelaria da EPE.

Os promotores deste acontecimento mostravam-se satisfeitos com esta actividade, já que permitiu aos alunos alargarem os conhecimentos nesta área, proporcionando, ainda, a aprendizagem que só nestes contextos pode ser adquirida.

NOVAS REGRAS PARA A PESCA DA LAMPREIA NO CÁVADO

Foi com satisfação que João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, tomou conhecimento da publicação da Portaria nº 81/2004, de 21 de Janeiro, que impõe novas regras para a pesca da lampreia, no Rio Cávado, um diploma que resulta de uma reunião efectuada entre o autarca e o Secretário de Estado Adjunto e das Pescas, Luís Filipe Frazão Gomes.

Sublinhe-se que esta nova Portaria estabelece um dia de paragem, aplicável a todas as artes autorizadas na pesca da lampreia, ou seja, proíbe a pesca da lampreia entre o pôr-do-sol de quarta-feira e o pôr-do-sol de quinta-feira. O exercício da pesca fica também sujeito, por razões de segurança, à proibição de utilização de redes a jusante do ponto de encontro entre a raiz do molhe norte da barra e a muralha do Bilhano. O novo diploma determina, ainda, que não é permitido pescar, manter a bordo, transbordar, desembarcar, reter, transportar ou armazenar, expor ou colocar à venda a lampreia, entre 1 de Maio e 31 de

Dezembro, e, também, o sável e a savelha, entre 1 de Junho e o último dia de Fevereiro.

A actividade de pesca em águas interiores não marítimas reveste-se, segundo esta nova Portaria, de características particulares que justificam uma regular actualização, tendo em conta não apenas as alterações ao nível dos ecossistemas estuarinos, mas também a gestão sustentada dos recursos, a dependência de algumas comunidades piscatórias dos recursos explorados e a harmonização com medidas existentes a montante e nos outros cursos de águas.

De salientar que a lampreia ("Petromyzon Marinus") é uma espécie migradora de elevado valor económico, que durante o seu ciclo biológico se dirige a águas interiores para desovar, fase durante a qual é capturada, quer em águas sob jurisdição das capitánias, quer em águas geridas pela Direcção Geral das Florestas e representa um significativo peso económico para a comunidade piscatória do concelho de Esposende.

Lampreia e Clarinhas de Fão na ementa de 24 Restaurantes de Esposende

6 e 7 de Março - "Domingos Gastronómicos"

A Câmara Municipal de Esposende, motivada pela certeza de que a atracção de visitantes e a divulgação cultural e turística do concelho passa pela oferta gastronómica, aliou-se à região de Turismo do Alto Minho para promover mais uma edição dos "Domingos Gastronómicos".

Os 24 restaurantes aderentes à iniciativa vão propor no seu cardápio, para o fim-de-semana de 6 e 7 de Março, dois pratos de lampreia. Neste sentido, os visitantes que se deslocarem a Esposende para almoçar ou jantar vão poder deliciar-se com o Arroz de Lampreia ou Lampreia à Bordaleza. Para sobremesa, as casas de restauração sugerem as famosas Clarinhas de Fão, um dos doces típicos do Concelho.

A par da gastronomia, o Concelho de Esposende oferece, nestes dias, alguma animação aos turistas. Nos restaurantes, elementos dos ranchos folclóricos do Município, trajados a rigor, vão oferecer, enquanto tocam e cantam, uma rosa às senhoras. Aos homens será entregue um postal alusivo ao evento e um programa da iniciativa "Março com Sabores de Mar", que a Câmara promove ao longo do mês de Março e que integra a "2:a Festa Gastronómica da Lampreia do Rio Cávado".

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens é uma instituição oficial não judiciária, que intervém com o fim de prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectarem a integridade física ou moral da criança e do jovem, ou de colocarem em risco a sua inserção na família e na comunidade.

Esta Comissão intervém na defesa e protecção de crianças e jovens (até aos 18 anos de idade, ou com menos de 21 anos, quando necessite da continuação da intervenção) que sejam vítimas de maus tratos, de abandono, de desamparo, ou se encontrem em situações susceptíveis de colocarem em risco a sua saúde, segurança, educação ou moralidade.

A intervenção da Comissão de Protecção depende do consentimento dos pais, do representante legal ou da pessoa que tenha a guarda, de facto, do menor, bem como da audição e consentimento do próprio menor com idade igual ou superior a 12 anos. Na ausência de consentimento, a Comissão de Protecção comunica a situação do menor em perigo ao Ministério Público.

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens pode aplicar as medidas de promoção dos direitos e de protecção das crianças e jovens previstas na Lei 147/99 de 1 de Setembro (Lei de Protecção de Crianças e Jovens em perigo).

Os principais objectivos desta instituição são concretizar uma maior intervenção da comunidade quanto à protecção, em geral, das crianças e dos jovens do concelho de Esposende; uma actuação mais descentralizada e uma articulação de esforços entre os vários serviços locais, autarquia, segurança social, associações e instituições particulares de solidariedade social, escolas, centro de saúde, entre outros; uma prevenção mais eficaz, sem prejuízo do direito constitucional à intimidade da vida privada, portanto, será um processo com reserva à confidencialidade.

Todos os cidadãos e entidades que tenham conhecimento de menores em situação de risco podem, se assim o entenderem, contactar esta Comissão, mantendo o anonimato, se o preferirem, para os seguintes endereços:

Câmara Municipal de Esposende
2ª a 6ª feira: 8h30 às 16h30 Telf. 253 960 100
GNR (24 horas): 253 961233 ou 253 966233
Emergência Social (24 horas): 144
Centro de Acolhimento Temporário
Emília Figueiredo (24 horas): 253 989387/80

O PARTIDO SOCIALISTA DE ESPOSENDE PREOCUPADO COM O LEITE ESCOLAR

A Secção de Esposende do Partido Socialista questiona-se acerca da distribuição do leite escolar no concelho de Esposende e, em consequência, vai fazer uma proposta à Câmara Municipal. Esse comunicado tem cinco pontos que passamos a transcrever:

"1º. Os eleitos do Partido Socialista na Câmara Municipal de Esposende irão propor à Autarquia que proceda à

aquisição de leite escolar para ser distribuído pelas escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico do concelho;

2. Esta proposta decorre da suspensão do fornecimento do referido leite escolar aos respectivos estabelecimentos, que é da responsabilidade da Administração Central, desde finais do ano transacto;

3. Uma vez mais a insensibilidade social do Governo

PSD/PP não levou em conta as implicações desta medida que, objectivamente, prejudica as camadas mais desfavorecidas da população;

4. O Governo PSD/PP, com este tipo de medidas, agrava e reforça por acção e omissão, a desigualdade de oportunidades, apesar de andar com a boca cheia de justiça social;

5. O PS de Esposende entende que é dever da Autar-

quia minimizar os efeitos de uma política tão nefasta, substituindo-se à Administração Central na satisfação das necessidades mais básicas e óbvias do sistema escolar, pelo menos enquanto esta não retomar o cumprimento das suas obrigações, num concelho particularmente fustigado pela crise económica que se instalou no país nos tempos mais recentes".

RIO TINTOpor: *A. Vilaça***Pesca Desportiva em Alta**

Há presentemente alguns jovens desta freguesia, que, nas horas de lazer, se dedicam à salutar actividade da pesca desportiva. Têm participado em inúmeras provas e conquistado muitos troféus. Seria medida acertada representarem a Associação Desportiva local, envergando fatos de treino e tendo apoio, pelo menos, no transporte. A Associação abrange todas as vertentes em termos de Desporto Amador e a pesca desportiva nele se enquadra. Vamos a isto?

Novo edifício Escolar

Adeus velha Escola Primária. Iniciaram-se as obras para a novo Edifício. Nada resta do velho, que, por certo, irá deixar saudades a muitos. Há até quem defenda que o antigo Edifício deveria ser restaurado, ampliado e nada mais. Quem manda pode... embora a demolição já se tivesse iniciado há alguns anos atrás, quando do recreio foi levada a bonita bomba de água, que, por certo, não foi para a sucata e estará

**RIOTUR-SOCIEDADE DE TURISMO
DO PARQUE DO RIO, S.A.****Assembleia Geral Anual
CONVOCATÓRIA**

Nos termos do Art. 376.º do Código das Sociedades Comerciais, convoco os senhores accionistas da Riotur - Sociedade de Turismo do Parque do Rio, S.A., pessoa colectiva n.º 500232954, para reunirem em Assembleia Geral Anual a efectuar na sede social, sita em Ofir, Fão, Esposende, no próximo dia 31 de Março, pelas 20 horas, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1.º- Deliberar sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e também sobre o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2003;
- 2.º- Deliberar sobre a proposta de Aplicação de Resultados;
- 3.º- Proceder à apreciação geral da Administração e Fiscalização da Sociedade;
- 4.º- Definir as remunerações a atribuir aos órgãos Sociais;
- 5.º- Regularizar os registos de fracções do Imobilizado da Sociedade, na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Ofir, 13 de Fevereiro de 2004

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Rui Manuel de Cabral Queiroz (Eng)

RETRATAÇÃO

a embelezar algum jardim (Público? Ninguém acredita, nem com a Banda de Belinho a tocar o "ARREBITA"...))

Quando estará pronta, ninguém sabe ao certo. Dizem que terá de ser ainda este ano. Se isso suceder deitem foguetes, porque o próximo ano de 2005 é ano de Eleições. Se a tradição se mantiver...

Estrada Nacional

Continuam degradados muitos sinais de trânsito e alguns ruíram de vez (caso do da Ponte de Rodinhas), lado Nascente e Poente. Fazem muita falta. Quanto às condutas estão entupidas e as bermas estão sempre atoladas de lixo, porque só são limpas parcialmente uma vez no ano, ou seja, quando o "Rei faz anos". Esta situação é, e será, uma constante dor de cabeça, para a Autarquia local, que, por enquanto, ainda pode ir alertando e protestando contra a situação, que só melhorará se a estrada passar para a jurisdição Camarária ou se o Instituto de Estradas efectuar um protocolo com a Junta de Freguesia, como, segundo consta, já ter sido feito noutras localidades.

Residência Paroquial

Continua a campanha de angariação de fundos que permitam atingir a soma de vinte e três milhões de Euros, para a conclusão da obra, que, neste momento, está quase parada por falta de verba. A Comissão Fabriqueira está fortemente empenhada no prosseguimento da tarefa a que meteu ombros.

HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO

Estão abertas as candidaturas para as seguintes funções:

- **Trabalhadores dos Serviços Gerais (acção médica).**
- **Rececionista / Administrativo.**

- Todos os interessados deverão solicitar ficha de Candidatura na recepção principal do Hospital Valentim Ribeiro a partir do dia 23 de Fevereiro.

A ficha e Curriculum Vitae, deverão ser entregues ou remetidos até ao dia 28 de Fevereiro de 2004.

*A Presidente do Conselho de Administração
(Maria Emília P. Vilariho R. Barros Zão)*

CELANUS-EMPRESA DE TURISMO, S.A.

Sede Social: Praceta de Amaro da Costa, 764
9.ºdireito. 4050-012 Porto
Capital social: 250.000 Euros

Constituída por escritura pública de 24 de Março de 1966 e registada na Conservatória do registo Comercial de Esposende sob o n.º 36, a fl. 19 do livro C-1
Contribuinte n.º 500523738

CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e do contrato de sociedade, convocam-se os Srs. Accionistas para uma reunião ordinária da assembleia geral a realizar no dia 27 de MARÇO de 2004, pelas 11 HORAS, na sede social, em Ofir, Fão, Esposende:

- a) Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas do exercício;
- b) Deliberar sobre a proposta de aplicação do resultado;
- c) Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade.

De acordo com os estatutos, têm direito de voto os accionistas possuidores de pelo menos 10 acções que se encontrem, depositadas na sede social ou instituição bancária até 5 dias antes da data designada para assembleia geral.

20 de Janeiro de 2004.

*O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel João Moreira Marques da Costa*

3000128198

Jornal «Farol de Esposende», n.º 293 - 20 de Fevereiro de 2004

**Tribunal Judicial de Esposende****1.º Juízo**

Av. Eng. Arantes de oliveira
4740-204 Esposende
Telef. 253 969310 • Fax: 253 967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo:960/03.OTBEPS
Execução Sumária
N/Rferência:405778 - Data:12-01-2004

Exequente: Esposende 2000 - Act. Desp. Recreativas, Em Executado: Torres & Moura -Tecnologias de Informação, Lda e outros)...

Nos autos acima identificados foi designado o dia 19-03-2004, pelas 10:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, pelo valor de 70% do constante do auto de penhora, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens:

- Bens móveis.

- Monitores: secretárias, cadeiras, armários, impressora, fax, C.P.U., computador, fotocopiadora, candeeiros.

Penhorados a: **Torres & Moura, Tecnologias de Informação, Lda.**, com sede na Rua Narciso Ferreira, Esposende

É Fiel depositário, **Nuno Miguel Gouveia Torres de Sousa Moura**, residente na Rua Narciso Ferreira, Esposende.

*O Juiz de Direito,
Dra. Patrícia Madeira,*

*O Oficial de Justiça,
Fernanda Lomba*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 293 - 20 de Fevereiro de 2004

**Tribunal Judicial da Comarca
de Barcelos****1.º Juízo Cível**

Praceta Dr. Sá Carneiro
4750 Barcelos
Telef:253808330 Fax: 253822609
correio@barcelos.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo:59-A/1985
Divisão de Coisa Comum
Requerente: Mª ADELINA SOARES DE QUEIROZ
Requerido: Deolinda do Vale Sousa Soares e outro(s)...
Manuel Soares de Queiroz e esposa;
Maria Soares de Queiroz e marido;
Abílio Soares de Queiroz e esposa;
Albino Soares de Queiroz;
Firmino António Soares de Queiroz;
Carlos Alberto Soares de Queiroz;
Mª do Céu Soares de Queiroz

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Bens: prédio imóvel indiviso.

Barcelos, 03-02-2004

N/Referência: 1278453

*O Juiz de Direito,
Luísa Maria Oliveira Alvoeiro*

*O Oficial de Justiça,
Maria Celeste Rodrigues Lacerda*

ANTAS

por: Nereides Martins

ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE
COMEMOROU SEU 26.º ANIVERSÁRIO
EM FORJÃES

Foi precisamente há 26 anos que o Rotary Clube de Barcelos acreditou, e daí à prática tudo ficou decidido em criar o Clube da Foz do Cávado que, segundo o companheiro António Costa, muito têm orgulhado os barcelenses pelos serviços prestados à comunidade e ter assumido o espírito altruísta, uma constante na vida rotária.

O Centro Cultural de Forjães foi o local escolhido pelo Presidente Lima Ribeiro para as comemorações dos 26 anos do Rotary Clube de Esposende que, nessa noite de 23 de Janeiro, foi enriquecida pela palestra do Dr. Carlos Aguiar, com o tema "Importância da Família na Formação da Personalidade Humana", um assunto que prendeu a atenção dos 80 convidados, entre eles os companheiros representantes dos Clubes da Póvoa de Varzim, Ponte de Lima e uma grande maioria de Barcelos,



Abertura da cerimónia pelo Pres. do Clube Lima Ribeiro tendo à sua direita o Dr. Carlos Aguiar e esposa do Pres. Margarida Faria Ferreira

clube padrinho. Sentaram-se à mesa VIP, Dr. Carlos Aguiar, palestrante; Miguel Loureiro, Vice-Governador do Distrito; Pe. Granja, Pároco da vila de Forjães; Oliveira Martins, Presidente da Cruz Vermelha de Esposende; o representante da Câmara Municipal de Esposende, Jorge Cardoso; Sílvio Abreu, Presidente da Junta de Forjães e o Presidente do Clube aniversariante, Lima Ribeiro.

Um ritual normal na vida rotária que serve de apoio à sequência das reuniões dos clubes, começa pelo protocolo, neste caso, o companheiro Martinho deu as boas-vindas aos presentes e agradeceu a presença. Após a saudação às bandeiras foi servido o jantar pelo Hotel Nélia, num espaço acolhedor na antiga escola Rodrigues de Faria, hoje toda restaurada e que serve de apoio cultural à Vila de Forjães.

ADELINO MARQUES
UM DOS FUNDADORES

No período de actualidades e comunicações, o companheiro Adelino Marques, um dos fundadores deste Clube, fez uma retrospectiva dos 26 anos de actividades, recordou os dias vividos em 1977, ano em que os primeiros contactos foram feitos com o Clube de Barcelos, representado na época pelo saudoso José Augusto, incansável neste movimento e que muita "saudade nos deixou". — "José Augusto está feliz porque este Clube está vivo, está no céu, alegre". Nos serviços prestados à comunidade, Adelino Marques acrescentou que o Clube de Esposende ofereceu os equipamentos à Associação Desportiva de Esposende; apoiou o Hospital Maria Pia; Casa do Gaiato; entregou viaturas aos Bombeiros Voluntários de Esposende e Fão; apoiou o Hospital de Esposende; deu bolsas de estudos, prémios escolares; uma casa a uma família

carenciada em Curvos; promoveu a recolha de sangue no concelho de Esposende; cadeiras de rodas e ergueu o Marco Rotário à entrada de Esposende, a sul da cidade, "um símbolo que consagra estes 26 anos".

Dos 24 fundadores deste clube, oito estão em plena actividade: Adelino Miranda Marques, Agostinho Penteadó Neiva, Agostinho da Rua Reis, Juvenal Silva, Geraldo Malgueiro da Silva, Manuel Alberto Gomes do Vale, Manuel Cardoso e Silva e Manuel Passos Ferreira Vicente.

FICOU POUCO TEMPO
PARA A PALESTRA DA NOITE

"Importância da Família na Formação da Personalidade Humana", foi o tema escolhido pelo Dr. Carlos Aguiar Gomes, um assunto de interesse social trazido ao Rotary Clube de Esposende, num dia tão importante na vida deste Clube, talvez o melhor presente de aniversário.

— "Na família, os pais nomeadamente são os grandes educadores primeiros e principais e insubstituíveis educadores de seus filhos, é aí que deve ser dado o exemplo, isso custamos muitas vezes se nós queremos inculcar aos nossos filhos determinados conjuntos de valores, temos que os viver porque senão o ditado aplica-se, como diz o Frei Tomás, "olha para o que diz e não para o que faz".

— "As crianças são críticas, estão atentas", deu exemplos da sua vida na criação dos filhos. — "A educação é um bem, parte da orientação dada ao indivíduo na questão dos valores". Citou exemplos de Daniel Sampaio "o futuro de cada um resulta no que foi capaz de obter da sua família e do resultado da educação".

— "Os pais não são os únicos educadores de seus filhos e cada vez mais eles são menos únicos: os pais partilham com outros educadores a tarefa de educarem seus filhos: na escola, grupos de escuteiros, grupos de Paróquia, futebol, Banda de Música e os grupos onde eles andam, a rua, etc.

— "A família é a célula fundamental, é uma comunidade de serviços sobretudo à educação dos filhos que serão os homens de amanhã e não há educação que não passe pela transmissão dos valores". — "É na família que o exemplo deve ser mais sincero e verdadeiro".

Devido à hora, já passavam 30 minutos da meia-noite, "imensíssimo ficou por dizer", o que é de lamentar porque o assunto é de extrema importância para os dias de hoje e são raras as oportunidades de conviver com tão rica fonte de conhecimentos e experiências.

No final, a esposa do Presidente Lima Ribeiro ofereceu flores e lembranças ao palestrante, muito aplaudido pelo seu completo trabalho.

A reunião festiva foi colorida e animada pelo Grupo Coral de Forjães que "nos encantou a todos". Parabéns ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE.

João Cepa visita freguesia de Gandra

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, passou uma tarde em Gandra para se inteirar das necessidades da população e definir prioridades em termos de intervenção naquela freguesia.

Acompanhado de alguns técnicos, João Cepa ouviu atentamente as preocupações do presidente da Junta de Freguesia, Fernando Marques, e dos restantes membros que integram este órgão local.

Uma das obras prioritárias nesta freguesia será efectuada na Rua Comendador Rodrigo Leite, uma das mais importantes vias de Gandra, que vai, a curto prazo, ficar com uma nova imagem. Nesta rua será instalada a Rede de Saneamento e Águas Pluviais e serão efectuadas algumas rectificações. Para além de nova pavimentação será, ainda, instalada nova iluminação eléctrica.

A envolvente do polidesportivo do Descampado, que fica próximo da habitação social desta freguesia, é outra das zonas que vai sofrer intervenção. De forma a tornar esta zona num grande núcleo residencial, João Cepa deu indicação à equipa camarária que o



acompanhou para realizar um estudo de loteamento para habitação para esta área.

Nesta visita, o Presidente da Câmara inteirou-se, também, do estado avançado em que se encontram as obras do Centro Social de Gandra, uma importante infra-estrutura que deverá estar pronta dentro de alguns meses.

O Adro da Sra. da Guadalupe, o Largo da Fontela e o Cemitério foram outros dos locais que os membros da Junta de Freguesia fizeram questão de mostrar "in loco" ao autarca João Cepa, que, imediatamente; concordou com a necessidade de se intervir, tendo dado indicações para que se avançasse com os estudos e projectos necessários.

Obras na Área Envolvente da Igreja de Gemeses

A Câmara Municipal de Esposende está a proceder a obras de Beneficiação e Integração Paisagística da Área Envolvente da Igreja Paroquial de Gemeses, uma empreitada que "resulta da necessidade de aumentar a disponibilidade de estacionamento, para a população que se desloca à Igreja Paroquial e que, actualmente, estaciona ao longo das vias", sublinha João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, acrescentando que "paralelamente, esta obra prevê ainda o embelezamento de toda a área envolvente da igreja".

Recorde-se que a empreitada foi dividida em duas fases, conforme acrescenta o Autarca. "Numa 1.ª Fase, a Câmara Municipal investiu 150 mil euros, na construção de muros de suporte e na instalação de rede de rega. Para além disso, procedeu-se ainda à plantação de

árvores e à colocação de mobiliário urbano". Nesta 2.ª Fase, a Autarquia vai proceder à criação de um parque de estacionamento para cerca de 62 viaturas e à pavimentação, em cubos de granito, das faixas paralelas ao Salão Paroquial e ao Adro da Igreja, assim como à recuperação do tanque existente e à construção dos sanitários públicos. Esta intervenção vai custar à Câmara Municipal cerca de 101 mil euros.

Dar seguimento a uma política que há muito vem sendo desenvolvida pela Autarquia e que visa criar espaços de lazer aprazíveis e acolhedores nas várias freguesias do Concelho é o objectivo da Beneficiação e Integração Paisagística da Área Envolvente da Igreja de Gemeses, que vai custar aos cofres da Autarquia cerca de 250 mil euros.

Câmara de Esposende apoia Centro Paroquial
de Palmeira de Faro

A Câmara Municipal de Esposende vai assinar um Protocolo de Colaboração com a Fábrica da Igreja Paroquial de Palmeira de Faro, com o objectivo de apoiar a construção do Auditório do Salão Paroquial daquela freguesia.

Trata-se de um equipamento com capacidade para 240 pessoas sentadas, que, segundo João Cepa, Presidente da Autarquia, se reveste de grande importância para o desenvolvimento de actividades de carácter cultural, social e recreativo, além de apoiar nos tempos livres a comunidade local. Nesse sentido, a Câmara Municipal decidiu atribuir o valor de 40 mil euros para ajudar a custear as despesas inerentes à sua construção.

No acordo celebrado, a Fábrica da Igreja Paroquial de Palmeira de Faro compromete-se a destinar o verba à construção do Auditório do Salão Paroquial de Palmeira de Faro, zelar pela integral manutenção e conservação do equipamen-

to e facultar, sempre que para tal seja solicitada, a utilização das instalações à Câmara Municipal.

O Centro Paroquial de Palmeira de Faro, além do Auditório com camarins, casas de banho de serviço e um palco com 100 m², terá um Centro de Catequese, composto por 11 salas e casas de banho, e um espaço com 100 m² com casa de banho, recepção e bar. Este Centro compreende, ainda, uma Capela Mortuária com câmara, ante-câmara e espaço exterior abrigado, que foi também comparticipada pela Autarquia.

ALUGA-SE
PARA FÉRIAS T2 OU T3

5Km de Esposende (Belinho)
condomínio fechado

Tel.: 919 889 607

France: 0033630649691

Jornal «Farol de Esposende», n.º 293 - 20 de Fevereiro de 2004

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e seis e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 233-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial e doação com a data de seis de Fevereiro de dois mil e quatro na qual:

ANTÓNIO RODRIGUES DIAS, contribuinte n.º 160 355 427 e mulher VIRGINIA CAMPOS DA VENDA, contribuinte n.º 165 462 744, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de São Romão do Neiva, do concelho de Viana do Castelo e ela natural da freguesia de Fonte Boa, e residentes na Rua Serpa Pinto, n.º 18, da freguesia de Fão, ambas deste concelho de Esposende.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis:

a) - Prédio rústico, composto por terreno de cultura de aluvião, situado no lugar da Veiga Sernado, freguesia de Fonte Boa, do concelho de Esposende, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do Norte com Joaquim Caseiro Neves, do Sul com Gabriel da Costa Catarino, do Nascente com Ana Maria Martins da Venda e do Poente com Joaquim Torres de Carvalho, **omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende**, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artigo 490 e na antiga matriz sob o artigo 2.243, com o valor patrimonial de 85,18 euros, ao qual atribuem o valor de quinhentos euros,

b) - Prédio rústico, composto por terreno de cultura com videiras em ramada, situado no lugar do Marco ou Alapela, da mencionada freguesia de Fonte Boa, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Faria Vasco e outro, do Sul com Caminho, do Nascente com Ana Maria Martins da Venda e do Poente com Manuel Azevedo Martins e outro, **omisso na indicada Conservatória do Registo Predial**, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artigo 1.271 e na antiga matriz sob o artigo 1.744, com o valor patrimonial de 69,10 euros, ao qual atribuem o valor de quinhentos euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, por doação meramente verbal feita por António Fernandes Fabião, solteiro, maior, residente que foi no lugar da Alapela, daquela freguesia de Fonte Boa, por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, administrando-os e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
06 de Fevereiro de 2004.

O Ajudante,
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 293 - 20 de Fevereiro de 2004 - 2.ª publicação



Tribunal Judicial de Esposende

2.º Juízo

Av. Eng. Arantes de oliveira
4740-204 Esposende
Telef. 253 969310 • Fax: 253 967122
correio@esposende.tc.mj.pt

ANÚNCIO

Processo:1340/03.2TBEPS

Carta Precatória (Distribuída)

NReferencia:404890 - Data:12-01-2004

Exequente: - BANIF Banco Internacional do Funchal, As e outro(s)...

Executado: RUI CARLOS BACELAR PIRES e outro(s)...

Processo de origem:

Processo n.º 1016/1995

do Porto- 9.ª Vara Cível

Nos autos acima identificados foi designado o dia 15-03-2004, pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens: Fração autónoma designada pela letra- "BJ" correspondente à habitação 48, ao nível do 1.º andar- a sexta a norte - no corpo lateral nascente, do prédio urbano sito na freguesia de Marinhãs - Esposende. Descrito na Conservatória do Registo Predial competente, sob o nº 301/140866 (Marinhãs) e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1992-BJ penhorados ao Executado: **RUI CARLOS BACELAR PIRES**, estado civil: casado(a), identificação fiscal: 185649963, domicílio: **RUA PEÕES, 13-2 A, 4700 BRAGA** e Executado: **CRISTINAMARIA DE CASTRO FARIA RIBEIRO BACELA**, domicílio. Av. da Liberdade-Galeria Hotel - Turismo - Loja 2, 4700 - BRAGA.

O valor das propostas a apresentar deverão ser superiores a **83.818,92 euros** - montante este, oferecido pelo exequente, sendo que só serão aceites as propostas que forem apresentadas até ao dia e hora designadas para a abertura em envelope fechado e lacrado, mencionando o fim a que se destina, e das mesmas deverá constar a identificação completa dos bens por verbas, o preço proposto, a identificação do proponente e respectiva assinatura, reconhecida notarialmente caso não esteja presente, bem como a prova da qualidade ou poderes em que intervém, o número de contribuinte e, no caso de pessoa colectiva ou sociedade o respectivo número de matrícula.

Sobre o prédio a vender existe unia acção de reivindicação, a qual corre os seus termos sob o n.º 124/2000 no 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Esposende.

Foi interposto recurso do despacho que ordenou a presente venda, o qual é de agravo e devendo subir em separado, com efeito devolutivo, logo que finda a adjudicação.

É fiel depositário Manuel Augusto de Almeida Faria, Identificação fiscal: 179965409, Endereço; -Lugar de Outeiro, Belinho, 4740 Esposende, o qual é obrigado a mostrar o bem a vender, nos termos do disposto no At.º 891.º do C. P. Civil.

O Juiz de Direito
Dra. Paula Cardoso

O Oficial de Justiça,
Adriana

EMPRESA NA ÁREA DE PANIFICAÇÃO

PRECISA:

PASTELEIROS - Com experiência
e
DISTRIBUIDORES

Resposta Sede deste Jornal

Rua da Nogueira, N.º 15
4740 ESPOSENDE

PRECISA-SE

Empresa de materiais de construção admite, para a sua Unidade Industrial em Esposende ADMINISTRATIVO(MF)

Requisitos:

- Habilitações Literárias 11.º ano
- Idade até 30 anos
- Conhecimentos de Informática (utilizador)
- Carta de condução
- Disponibilidade imediata.

Resposta a este Jornal Anúncio N.º 1

Rua da Nogueira N.º 15
4740-243 Esposende

PAGAMENTO DA ASSINATURA

Fazemos um apelo aos nossos assinantes, que não tenham a assinatura em dia, que a devem regularizar o mais breve possível.

Os assinantes poderão efectuar o pagamento directamente na Sede do Jornal o Farol de Esposende, ou, em alternativa, por vale dos CTT, ou cheque bancário. Caso optem pelo envio pelo correio, devem endereçá-lo ao Jornal Farol de Esposende - Rua da Nogueira N.º 15 - 4740-243 Esposende.

Recordamos que o custo anual da assinatura para o Continente é de 12,00 euros e para Emigrantes é de 13,00 euros.

Os nossos agradecimentos pela melhor compreensão.

A Administração

VENDE-SE

ESPOSENDE

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim@siriuslda.com

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO- SÉRIE A

A pesar de desperdiçar pontos, ADE mantém-se no 9.º lugar

Realizaram-se mais duas jornadas, a contar para o campeonato nacional da III divisão, e a equipa da A.D.E. somou apenas 1 dos 6 pontos possíveis, fruto de um empate, em casa, frente ao Maria da Fonte, e de uma derrota, em Viana do Castelo, ante o Vianense. Entretanto, nestes dois jogos, alguns atletas de Esposende perderam a cabeça, pois, em vez de se preocuparem com jogar futebol, decidiram discutir decisões das equipas de arbitragem e, consequentemente, acabaram por ser expulsos, facto que só prejudicou a equipa que representam. No jogo com o Maria da Fonte receberam ordem de expulsão Vale e Palheiras e no encontro em Viana do Castelo foram expulsos Carlos Viana e Mosca. Com estas atitudes só a ADE fica a perder e os jogadores mal vistos pelo seu comportamento que, sob o ponto de vista de fair-play, é negativo.

Espera-se que, de agora em diante, imperie o bom senso e que esta jovem equipa faça o último terço do campeonato com o máximo de desportivismo, na procura dos bons resultados e da melhor classificação possível. No próximo domingo, a ADE recebe no Estádio Pe Sá Pereira a forte equipa do Joane, que ocupa o terceiro lugar na tabela classificativa e ainda aspira à subida de divisão. Antevê-se um jogo difícil para os esposendenses, tanto mais que a equipa irá jogar sem muitos dos habituais titulares, uns por castigo federativo e outros lesionados.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Esposende, 1 - Maria da Fonte, 1
Vianense, 2 - Esposende, 1

ANDEBOL FEMININO

Juventude de Mar vence todos os jogos

JUVENIS CONSOLIDAM 1.º LUGAR

As andebolistas da Juventude de Mar saíram cem por cento vitoriosas de todas as partidas realizadas na última jornada. As Juvenis, ao derrotarem a equipa do Santa Joana (ainda candidata ao título), consolidaram o 1.º Lugar da classificação geral, do Campeonato Regional do Porto. As Iniciadas venceram, folgadoamente, o jogo que tinham em atraso com o Almeida Garrett e ganharam, também, ao Santa Joana, no jogo corres-

pondente à 5.ª Jornada. As Infantis recuperaram bem dum período menos bom e realizaram um excelente jogo contra o Alpendorada.

RESULTADOS

Juvenis
Juventude de Mar, 24- Santa Joana, 21
Iniciadas
Juventude de Mar, 30- Almeida Garrett, 15
Juventude de Mar, 21- Santa Isabel, 12
Infantis
Juventude de Mar, 16 - Alpendorada, 9

Campeonatos de Futebol Concelhio

No passado dia 15 de Fevereiro, pelas 15 horas, realizou-se mais uma jornada dos Campeonatos Concelhios de Futebol Sénior Masculino, Sénior Feminino e Infantis Masculino. Desta vez, o ponto de encontro para os mais de 400 participantes, que aderiram ao desafio da Câmara Municipal de Esposende, foi o Campo de Futebol do Forjães Sport Clube.



A disputar o Escalão Sénior Masculino, para além das Juntas de Freguesia de Esposende, Vila Chã, Antas e Apúlia (duas equipas), estão os Grupos Desportivos de Rio Tinto e Gemeses, a Escola Profissional de Esposende, o Gandra Futebol Clube, a Associação Recreativa de Góios, o Centro Social da Juventude de Mar e o Centro Social da Juventude de Belinho.

Já no escalão Sénior Feminino lutam pelo lugar no pódio equipas representantes da Junta de Freguesia de Apúlia, do Grupo Desportivo de Rio Tinto e do Futebol Clube de Marinhãs.

Estes Campeonatos, arrancaram no passado dia 1 de Fevereiro, no Estádio do Marinhãs, contando, no escalão Infantil Masculino, com a participação de equipas dos Grupo Desportivo de Apúlia, de Rio Tinto e de Gemeses, para além das equipas do Gandra Futebol Clube, do Águias Serpa Pinto, do Futebol Clube de Marinhãs, do Centro Social da Juventude de Belinho e do Forjães Sport Club.

RESULTADOS DA 1.ª JORNADA

Seniores Masculinos (Série A)
Antas, 3 - Mar, 1
Vila Chã, 1 - Marinhãs, 6
Seniores Masculinos (Série B)
Esposende, 5 - Fão, 4
Rio Tinto, 1 - Apúlia, 1
Seniores Femininos
Marinhãs, 2 - Rio Tinto, 2
Apúlia, 0 - Vila Chã, 3
Infantis Masculinos
Gandra F.C. 3 - F.C. Marinhãs, 1
G.D. Apúlia, 0 - G.D. Rio Tinto, 3
Águias S. Pinto, 4 - Forjães, 8
C.S.J. Belinho, 6 - G.D. Gemeses, 1

Promover acções que possibilitem a prática desportiva e a formação pelo desporto não federado é um dos objectivos destes Campeonatos Concelhios de Futebol que a Câmara Municipal promoveu e que se vão desenrolar ao longo de quatro meses. As próximas jornadas realizam-se a 14 de Março, a 9 e a 23 de Abril, estando a final agendada para o dia 6 de Junho.

PROVAS DISTRIAIS DA A. F. DE BRAGA

F. C. Marinhãs está a atrasar-se!

A equipa sénior do F.C. de Marinhãs, que há três jornadas atrás estava apenas a 1 ponto do líder da tabela classificativa, na divisão de honra distrital, ao desperdiçar 7 pontos, nos últimos três jogos, deixou fugir o seu adversário directo na luta pela subida de divisão, o Merelinense, que agora se encontra com uma vantagem de 8 pontos sobre os marinhenses. Todavia, ainda falta muito campeonato para disputar, e tudo é possível.

Nos restantes escalões distritais da A.F. de Braga é digno de registo o notável campeonato da equipa A, de Iniciados, do F.C. Marinhãs, que apenas sofreu a sua primeira derrota ao cabo de dezassete jornadas. As outras equipas concelhias têm honrado e dignificado as cores das suas camisolas e o nome do concelho, com muito desportivismo e fair-play, exceptuando um ou outro caso pontual, por excesso de fervor clubístico.

ÚLTIMOS RESULTADOS DIVISÃO DE HONRA

20.ª Jornada
Marinhãs, 2 - Martim, 2
Fão, 0 - Terras do Bouro, 0
Forjães, 0 - Prado, 1

21.ª Jornada
Espinho, 2 - Marinhãs, 1
Fão, 6 - Este, 0
Martim, 3 - Forjães, 1

I DIVISÃO

16.ª Jornada
Vila Chã, 0 - Gandra, 0
Tadim, 0 - Apúlia, 0
Tibães, 4 - Fonte Boa, 1
A. Alvelos, 1 - Est. de Faro, 1

17.ª Jornada
Est. de Faro, 1 - Vila Chã, 0
Gandra, 3 - Panoense, 2
Apúlia, 0 - Pousa, 1
Fonte Boa, 0 - A. Alvelos, 2

II DIVISÃO

13.ª Jornada
Telhado, 4 - J. Belinho, 1
14.ª Jornada
Fórum, 4 - J. Belinho, 0

CAMADAS JOVENS JUNIORES - I DIVISÃO

14.ª Jornada
Esposende, 9 - Martim, 0
Andorinhas, 4 - Marinhãs, 0
Viatodos, 2 - Gandra, 1
Apúlia, - Caldelas, 0

15.ª Jornada
Gandra, 1 - Esposende, 3
Marinhãs, 3 - Vilaverd., 1
Santa Maria, 2 - Apúlia, 1

JUNIORES - II DIVISÃO

12.ª Jornada
A. Alvelos, 3 - Forjães, 0
Roriz, 2 - Antas, 2

13.ª Jornada
M. Rates, 0 - Forjaes, 0
Antas, 2 - Sequeirense, 3

JUVENIS - I DIVISÃO

14.ª Jornada
Crespos, 2 - Esposende, 2
Marinhãs, 1 - Andorinhas, 0

15.ª Jornada
Esposende, 3 - Maria da Fonte, 2
Gil Vicente, 0 - Marinhãs, 1

JUVENIS - II DIVISÃO

14.ª Jornada
Antas, 1 - Sequeirense, 3
15.ª Jornada
Vilaverdense, 2 - Antas, 0

INICIADOS

16.ª Jornada
Marinhãs A, 5 - Forjães, 1
Antas, 3 - Apúlia, 3
Andorinhas, 11 - Gandra, 0
Turiz, I - Marinhãs B, 4

17.ª Jornada
A. Alvelos, 2 - Marinhãs A, 1
Forjães, 4 - Santa Maria, 1
Celeirós, 0 - Antas, 0
Apúlia, 3 - S. Veríssimo, 4
Gandra, 2 - Dumense, 9
Marinhãs B, 0 - Arsenal, 8

INFANTIS

11.ª Jornada
Gil Vicente, 6 - Esposende, 1
Antas, 0 - Prado, 2

12.ª Jornada
Esposende, 10 - Vilaverd., 1

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

Os miúdos de Esposende conseguiram dois empates

Quando já só falta uma jornada para terminar o campeonato nacional de Iniciados, a equipa do concelho de Esposende, a representarmos, em termos nacionais, nesta competição, acabou por conseguir dois empates na antepenúltima e penúltima jornadas, resultados que

de nada serviram para evitar a despromoção ao distrital, para a próxima época. De qualquer modo, os miúdos merecem parabéns.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Vianense, 4 - Esposende, 4
Esposende, 0 - Vizela, 0

FUTEBOL FEMININO

Campeonato da I Divisão - Fase Final

FONTE BOA SOMOU OS PRIMEIROS PONTOS NESTA FASE

A equipa sénior feminina do Fonte Boa venceu, pela primeira vez, na fase final do nacional da I divisão, batendo a sua congénere da Escola de Tondela, Viseu, embora pela diferença mínima.

Assim, após duas jornadas, as esposendenses somam três pontos, resultado de uma derrota, na primeira jornada, e uma vitória, esta que aconteceu agora na segunda ronda.

RESULTADO

Fonte Boa, 1 - Escola de Tondela, 0

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão - Zona Norte

A.D.E. FEZ MAIS TRÊS JOGOS: DUAS DERROTAS E UMA VITÓRIA

Tendo disputado mais três jogos a contar para o campeonato nacional da II divisão B, a equipa do concelho de Esposende saiu derrotada nos dois jogos fora de casa, em Braga, frente à equipa da Escola André Soares, e em Barcelos, diante do B.C. de Barcelos, e venceu o embate em casa, no jogo com a E.D. de Viana.

Quando já se aproxima o final do campeonato, a formação da A.D.E. prepara-se para alcançar, talvez, a sua melhor classificação de sempre, nesta prova.

ÚLTIMOS RESULTADOS

André Soares, 84 - Esposende, 79
Barcelos, 85 - Esposende, 66
Esposende, 67 - E.D. Viana, 61



REGIONALIZAR PARA DESCENTRALIZAR

Os termos descentralização e regionalização fazem hoje parte do vocabulário político. Cada um dá-lhes um conteúdo conforme aos seus interesses e às suas ideologias políticas, sendo utilizados nas mais diversas situações e contextos. Julgo que a banalização destes termos poderá gerar o seu descrédito. Não me proponho clarificar estes conceitos, expondo a boa doutrina, encetando um debate académico e descabido. No entanto, a descentralização político-administrativa, em simbiose com a reivindicação teórica e prática de municipalismo, foi um tema constante do pensamento de alguns dos nossos mais ilustres doutrinadores.

Alexandre Herculano, que foi, como se sabe, um apaixonado defensor do municipalismo e fez da ideia municipal a mais brilhante e exemplar apologia, acreditava que o municipalismo "era o mais poderoso instrumento de uma liberdade verdadeira, convertendo o governo representativo de uma imensa decepção numa realidade prática". O município é, assim, a pedra de toque da descentralização, todavia não a esgota.

Mas vejamos o libelo que Herculano fazia da centralização e que permanece ainda hoje válido, descontado o contexto histórico. "A centralização a o despotismo geram, logica-

mente, o despotismo político. A centralização é a pirâmide hierárquica das categorias sociais que desciam desde o rei até à plebe, por gradações mais ou menos distintas, transladadas para uma causa, chamada pelos franceses, o país legal e que, em rigor, não é senão o funcionalismo. A centralização é a pirâmide hierárquica tendo por vértice o ministério e por base os cabos de polícia e os esbirros administrativos e fiscais".

A esta situação contrapunha Herculano a ideia de que "a restauração da vida municipal, a descentralização bem caracterizada, seria o remédio natural e completo contra os excessos do executivo".

Creio que se pode interpretar a cruzada pelo municipalismo de Henrique Nogueira como uma aproximação da ideia de descentralização regional, na medida em que este afirmava estar "firmemente convencido de que a organização dos municípios, numa escala de razoável grandeza e autonomia, é a primeira entre as nossas urgentes necessidades".

Mas a constatação de que as unidades municipais eram demasiado fracas e numerosas, levava-o a preconizar a redução do número de concelhos a 100, "em ordem a criar um municipalismo vigoroso, assente em municípios grandes, fortes e abastados".

Sendo hoje inviável realizar uma fusão de municípios a uma escala que satisfaça os critérios de Henrique Nogueira, apenas a criação de Regiões Administrativas, respeitadoras da autonomia dos actuais municípios, pode resolver os problemas que aqueles nossos pensadores anunciaram.

Por outro lado, o desenvolvimento demográfico e económico do país, o fenómeno da urbanização, a complexidade dos problemas e a rigidez da máquina administrativa, geram necessidades de descompressão burocrática e de correcção de disfunções técnico-administrativas, que obrigam também a uma perspectiva de regionalização.

Esta realidade levou a que, nos planos de fomento anteriores ao 25 de Abril, se introduzisse gradualmente uma perspectiva de cariz tecnocrata, inclinada à regionalização do planeamento e à desconcentração da máquina administrativa.

Qual é o sentido destas considerações preambulares? Aonde se pretende chegar?

É que, na verdade, as questões que se põem actualmente sobre a regionalização, a descentralização e poder local não estão divorciadas do que se acaba de dizer. Ao processo histórico de concentração do poder em Lisboa e de esvaziamento dos municípios contrapõe-se, hoje, após a grande e fecunda ruptura revolucionária do 25 de Abril, um refluxo do centralismo e uma restituição e devolução da iniciativa e da autonomia às comunidades locais e regionais.

Contudo, há que evitar a confusão entre regionalização e bairrismo ou provincialismo retórico. Desconfio, instintivamente, daqueles que exaltam as grandezas, as glórias incomparáveis da sua terra ou região. Grande parte das vezes essa atitude é aplacada ou metarmofoseada em entusiasmos com a visita do "Sr. Ministro" ou com as promessas de circunstância. Outras vezes, estamos perante

uma reclamação de grupos de interesse, por regra económicos, que pretendem disputar aos congéneres dada capital uma parte das influências e da capacidade de utilizar o poder em seu favor (a CIP chegou a dizer que a regionalização era desejável desde que acompanhada de desnacionalizações...).

A regionalização do país representa uma mudança estrutural que, a médio prazo, dará os seus frutos como elemento fundamental de um novo modelo de desenvolvimento para o país, participado e decidido pelo país.

Por outro lado, não se pode adiar indefinidamente a criação das Regiões Administrativas. Entre o Poder Central e os 305 municípios não existe uma entidade autárquica, intermédia, que coordene actividades que transcendem as fronteiras dos actuais municípios ou são comuns a vários municípios de uma mesma área.

O Distrito, entidade bastante artificial, nunca esteve em condições de desempenhar essas funções e está agora irremediavelmente condenado ao desaparecimento por imperativo constitucional.

Não sendo possível ressuscitar o distrito, não se pode tão pouco confiar na simples desconcentração administrativa.

A desconcentração de alguns ministérios ou departamentos ministeriais não é por si só uma solução. Existem já no Porto, por exemplo, um Centro Regional de Segurança Social, uma Administração Escolar Regional, uma Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, etc..

Estes organismos desconcentrados visam aumentar a eficácia da Administração Pública, mas respondem directamente

perante Lisboa, fazendo parte da pirâmide hierárquica que lá tem o seu vértice. Face ao exposto é fundamental regionalizar para descentralizar.

Por: Raúl Décio

"Esposende 2000" atenta ao Euro 2004

(Continuação da 1.ª pág.)

A Hidroginástica, a Aeróbica e o *Spinning* são outras das modalidades que vão continuar a marcar a actividade da Esposende 2000, sendo esta última reforçada com a aquisição de mais bicicletas e a introdução de imagem vídeo e iluminação adequada.

Cabe também à Esposende 2000 a gestão do Auditório Municipal. Neste serviço, a empresa irá manter o actual calendário das sessões, que entende adequadas ao seu público-alvo. Em 2004, a Administração "promete continuar a procurar, dentro das limitações impostas pelas distribuidoras, trazer filmes próximo das estreias, reduzindo, assim, o tempo de espera e evitando, desta forma, que o utente se desloque às salas das próprias distribuidoras".

No domínio da Competição, tem um sig-

nificado especial para a administração o Clube de Natação "Esposende 2000", na medida em que representa o culminar de uma etapa de aprendizagem das Escolas de Natação "O Ondinhas" e a "Boguinha". Embora ciente de que esta actividade representa um esforço financeiro para a empresa, a Administração manifesta-se orgulhosa pelo sucesso alcançado pelos atletas. Apesar do objectivo primordial não ser a procura dos pódios, a Esposende 2000 já conta com quatro campeões regionais, quatro vice-campeões e obteve o 5.º lugar nos campeonatos nacionais.

No que concerne à Animação de Verão para 2004, a empresa irá continuar a apoiar e promover algumas actividades com impacto no concelho e outras realizações que proporcionem aos jovens municípios momentos de convívio e bem-estar.



FERNANDO ROSÁRIO "O artista e a sua arte"



Mais uma vez, o artista esposendense Fernando Rosário tem vindo a ser divulgado, com êxito, em função das suas obras, sendo noticiada em vários jornais diários e quinzenários, como o "Diário do Minho", o "Público", o "Entre Margens", da Vila das Aves, e jornais de Esposende. Neste contexto, o "Diário do Minho" que tem vindo a divulgar a arte e o património religioso como jóia do nosso distrito, onde frequentemente se encontram algumas referências ao nosso artista e às suas obras.

Como é público, as cidades de Barcelos e Braga são onde este artista se pode orgulhar dos mais variados trabalhos para lá feitos e expostos, particularmente em igrejas. Recentemente, e mais uma vez, foi convidado a pintar o retrato de D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, que, desta forma, também foi homenageado pelo décimo sexto aniversário da sua ordenação episcopal. Este retrato foi colocado na galeria dos retratos da Paróquia da Vila das Aves. Trata-se de mais uma obra que veio contemplar e comemorar o vigésimo terceiro aniversário da tomada de posse do padre Fernando Abreu que, sendo pároco da paróquia da Vila das Aves, é também nosso conterrâneo forjanense, terra essa que também viu crescer este nosso artista e alguns dos seus irmãos, durante muitos anos na sua infância.

Nesta tão nobre cerimónia estiveram representadas as digníssimas autoridades como, D. Jorge Ortiga, o Governador Civil do Porto, o Presidente da Câmara de Santo Tirso, o Presidente da Junta de Freguesia, o "Historiador" Martins Vieira, e mais ilustres convidados.

É de louvar a iniciativa do conselho pastoral paroquial e o seu pároco que, em ambiente de festa, muito honrou o artista e os homenageados, sendo notória a alegria de um povo unido em solidariedade com o pároco Padre Fernando Abreu e o pastor da igreja Diocesana. Também, D. Jorge Ortiga, no uso da palavra, não escondeu o agrado pela qualidade e perfeição do retrato, o qual agradeceu, em nome de Cristo, à paróquia e ao artista que estava presente. É por esta razão que, das mãos deste nosso artista Fernando Rosário, a inspiração e a tinta dão vida e forma às coisas mais belas e admiráveis no retrato como só ele sabe. Dele nascem grandes obras do qual tanto se orgulha, mas também pelo seu carácter humanista de saber estar com humildade, vem conquistando grandes amizades, que para ele é o mais importante da vida.

C. A.